

Saboya ameaça policial que denunciou Brizola

O secretário quer provas de que o acusado pelo detetive é o traficante conhecido como "Eureka"

MAURÍCIO MENEZES
E REGINA CASTRO

RIO — O secretário de Polícia Civil do Rio, Hélio Saboya, disse ontem que o detetive Horácio Reis, da delegacia de Entorpecentes, poderá até ser demitido, caso não apresente provas que o homem que aparece na foto ao lado do candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, é o traficante conhecido como **Eureka**. Na sexta-feira, Reis reafirmou que a pessoa que aparece abraçada ao candidato, na foto encontrada por ele numa batida policial na boca do traficante Gilson Azevedo, o Gil na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, é mesmo o **Eureka** "o traficante José Roque Ferreira". Ontem, o detetive não foi encontrado.

Hélio Saboya, no entanto, reiterou que o homem que aparece na foto, ao lado de Brizola, "tem ficha limpa". Segundo o secretário, ele é o líder comunitário José Roque Ferreira, de 39 anos, presidente da Associação dos Moradores do Morro dos Telégrafos, que trabalha como um dos assessores de Nelson Moreira Franco, irmão do governador



Luiz Bettencourt/AE

Detetive Reis: confirmação de que é mesmo "Eureka"

Wellington Moreira Franco. Para o secretário, mesmo se a denúncia do policial fosse verdadeira, ele não permitiria que ela fosse divulgada.

"Eu soube que tudo isso ocorreu durante uma diligência policial e eu teria imediatamente impedido que os policiais se manifestassem, porque nesse momento, de véspera de eleição, qualquer pronunciamento com relação ao envolvimento de qualquer candidato com tráfico ou contravenção, enfim,

com qualquer coisa, dá a idéia de malícia e não de uma denúncia séria", destacou o secretário.

Ontem, na delegacia de Entorpecentes, foi mantida a rotina dos finais de semana. O detetive Reis não apareceu para trabalhar e seus colegas disseram que todos lá sabem da existência de um traficante conhecido como "Eureka", mas não sabem se ele é a mesma pessoa que aparece na foto com o ex-governador.